

Visita técnica (EMBRAPA)

Contribuição da Embrapa para a cotonicultura brasileira.

Desde a criação do Centro Nacional de Pesquisa de Algodão (CNPA) - Embrapa Algodão, em 1975, o melhoramento genético do algodoeiro foi o seu principal objetivo. Na década de 1980, o Centro passou a investir mais no desenvolvimento de variedades anuais de ciclo precoce como estratégia para a convivência com o bicudo. Na década seguinte, a Embrapa Algodão passou a promover pesquisas para o desenvolvimento de cultivares de algodoeiro adaptáveis às condições do Cerrado brasileiro. A obtenção e distribuição da cultivar CNPA ITA 90, a partir de 1992, foi o marco para a consolidação da cotonicultura naquela região, seguida do lançamento de outras 14 cultivarmos. Concomitante, ocorreram também os lançamentos de 15 cultivarmos para a região Nordeste, incluindo os algodões coloridos como produto diferenciado para a região. Como pioneira no desenvolvimento do algodão colorido no país, a Embrapa lançou a primeira cultivar colorida, BRS 200 Marrom, seguida das cultivares BRS Verde, BRS Safira, BRS Rubi e BRS Topázio - todas obtidas por métodos de melhoramento genético convencional. As cultivares coloridas, além de adaptadas às fiações modernas, reduzem os custos de produção para a indústria têxtil e lançamento de efluentes químicos e tóxicos, por dispensarem o uso de corantes.



Foto: Luiz Paulo de Carvalho



FIG. 2. Cultivar BRS Verde

Foto: Luiz Paulo de Carvalho.



(Foto: Sérgio Cobel da Silva).



(Foto: Joffre Kouri).





